



Editorial

Joysi Moraes

Editora RPCA

jmoraes@id.uff.br<https://orcid.org/0000-0003-0133-1111>

Esta é a última edição da Revista Pensamento Contemporâneo em Administração, em 2020, um ano atípico, mas que, ainda assim, nos trouxe inúmeras aprendizagens.

Começamos com o artigo de **Paolo Rosi d'Ávila, Fátima Bayma de Oliveira, Daniela Martins Diniz e Anderson de Souza Sant'Anna: Brazilian army leadership in mission in Haiti** (*Lideranças do exército brasileiro em missão no Haiti*). Os autores analisam os papéis e perfis de lideranças militares requeridos no contexto da “Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti”. Os resultados revelam que a situação requer uma liderança relacional e orientada para pessoas, ou seja, sensível a problemas emocionais dos indivíduos, bem como um líder capaz de resgatar o coletivo. Portanto, uma liderança que decorre mais da habilidade de interação do que do poder formal.

Em **Entrepreneurial university: conceptions and evolution of theoretical models** (*Universidade empreendedora: concepções e evolução de modelos teóricos*) de **Simone Boruck Klein e Frederico Cesar Mafra Pereira**, no qual os autores buscam despertar provocações para o desenvolvimento de futuras pesquisas sobre o tema. A partir de uma revisão bibliográfica, formulam um quadro de conceitos e a apresentam três modelos teóricos predominantes, destacando que o primeiro utiliza a Teoria Institucional, o segundo, a Teoria dos Sistemas e, o terceiro, um híbrido destes. A essas contribuições está associada a apresentação de abordagens teóricas, utilizadas para a análise de diferentes objetos na Universidade Empreendedora.

Ricardo Pimentel, em **Practice-based studies on sustainable consumption: a methodological proposal** (*Estudos baseados na prática em consumo sustentável: uma proposta metodológica*), propõe superar modelos prescritivos, buscando um conhecimento aprofundado para apoiar intervenções que promovam mudanças em direção ao consumo sustentável. A proposta adota a fenomenologia como método e a etnografia como estratégia. A entrevista com o sócio, a autoconfrontação cruzada, e as tecnologias digitais são propostas para a coleta de dados, e a semiótica fenomenológica como método de análise. A crescente participação do pesquisador e as técnicas indicadas para situações de intervenção são uma contribuição, pois permitem estudar uma prática e provocar sua transformação.

Migração e políticas públicas de convivência com o Semiárido brasileiro (*Migration and public policies of living with the Brazilian Semiárid*) de **Lia Moreira Farias, Fábio Freitas Schilling Marquesan e Marina Dantas de Figueiredo**, destaca que políticas públicas possibilitam a permanência e mesmo o retorno populacional à determinada região. Assim, buscam evidenciar como interferem na migração. Segundo os autores, a convivência com o Semiárido e o combate à seca são interpretadas por teorias relacionadas ao desenvolvimento e, a partir de uma pesquisa documental, apontam que políticas públicas de convivência com o Semiárido procuram garantir à população segurança hídrica, alimentar e estímulos à geração de renda, mudando seu padrão migratório.

A origem como destino: trajetórias profissionais de faxineiras terceirizadas (*Origin as destination: professional trajectories of outsourced cleaners*), de **Filipe Augusto Silveira de Souza e Ana Heloísa da Costa Lemos**, investigou a influência exercida pelo contexto de origem nas trajetórias de carreira de prestadoras de serviço terceirizado de limpeza. A partir da abordagem disposicional neobourdieusiana, proposta pelo sociólogo brasileiro Jessé Souza, que privilegiou o uso de histórias de vida para analisar as trajetórias, os autores apontam que os contextos de origem, retratados pelas entrevistadas, caracterizados por reduzidos volumes de capital e acentuada desorganização social, condicionaram suas trajetórias profissionais, marcadas por inserções pouco qualificadas em um mercado de trabalho competitivo. Tais resultados contribuem para colocar em xeque abordagens voluntaristas de carreiras que enfatizam a agência individual.

Patricia Kinast de Camillis, Bernardo Bignetti e Maira Petrini buscam compreender quais percursos podem ser explorados em termos de escolhas teórico-metodológicas com relação à Teoria Ator-Rede (TAR) e quais os desdobramentos destas escolhas no campo da pesquisa em Administração no Brasil. Assim, em **Percursos da Teoria Ator-Rede nas pesquisas brasileiras em Administração** (*Actor-Network Theory's paths in Brazilian Management research*), verifica-se a existência de dois percursos predominantes: um que se aproxima e outro que se afasta da ontologia relacional e da abordagem processual da TAR. Esses caminhos se distinguem entre "usar a TAR" ou "participar da agência da TAR".

Simony Rodrigues Marins e Eduardo Paes Barreto Davel, por sua vez, em **Empreendedorismo cultural e artístico: veredas da pesquisa acadêmica** (*Cultural and artistic entrepreneurship: paths for academic research*), propõem consolidar uma compreensão integrada da produção acadêmica sobre a relação entre empreendedorismo, cultura e arte e apontam algumas perspectivas renovadoras para pesquisas futuras. Os resultados categorizam singularidades (valor, inovação e consumo subjetivos, lógicas artística, cultural, paradoxal e arriscada), temáticas, impactos (econômicos, sociais, culturais, artísticos e políticos, diretos, indiretos, positivos e negativos), forças e desafios. A estética organizacional é proposta e discutida como perspectiva teórico-conceitual para renovar pesquisas futuras.

Thiago Tomaz Luiz, Ilse Maria Beuren e Beatriz Costa Cortes analisam associação da **Capacidade de coordenação interorganizacional e gerenciamento de riscos** (*Interorganizational coordination capability and risk management*) entre *startups* e seu parque tecnológico. Os resultados denotam correlações significantes entre as variáveis do estudo e a análise da regressão desvela a capacidade de coordenação interorganizacional como antecedente do gerenciamento de riscos do relacionamento. Esses resultados elucidam a pertinência do relacionamento entre *startups* e seu parque tecnológico.

Sonia Rosa Arbues Decoster e Jessica Vasconcelos Guedes, por sua vez, analisam proposta de valor das plataformas de pagamentos digitais móveis B2B e B2C, por meio do estudo de caso de uma *fintech*, líder mundial no segmento. Desse modo, em **Análise do negócio da fintech de pagamentos móveis sob a perspectiva do Modelo Canvas** (*Analysis of the business of the mobile payment fintech based on the Business Model Canvas perspective*), segundo as autoras, a partir de uma análise documental da empresa objeto do estudo, da plataforma digital, entrevistas e contatos telefônicos em 2019, que a estratégia de adoção do modelo tecnológico inovador contínuo de pagamentos móveis se consolidou calcada na comunicação clara dos serviços propiciados para *two-sided network*.

Paulo Schmidt, Marco Antonio dos Santos Martins e Gustavo Martins Quadrado analisaram os **Impactos das eleições presidenciais nas empresas federais** (Impacts of presidential elections on federal companies) listadas na B3. Os documentos analisados apontam que os resultados são significantes, indicando que há diferenças relevantes entre o retorno normal e o anormal das ações analisadas. Portanto, as expectativas dos agentes econômicos em relação à influência dessas eleições foram transferidas às cotações das ações dessas empresas no mercado de capitais. Essa eleição gerou retornos anormais, estatisticamente significantes, nos preços das ações das empresas analisadas.